

Apoio será testado no dia 15⁷⁶

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O primeiro grande teste da ampla base de sustentação parlamentar do presidente Fernando Henrique Cardoso deve começar no próximo dia 15, quando chegam ao Congresso Nacional as propostas de reforma constitucional defendidas pelo Executivo. É na tramitação e votação dessas medidas que o governo terá condições de avaliar até onde irá a lealdade de seus aliados.

Oficialmente, o governo já teria garantido dentro do novo Congresso empossado ontem o apoio das bancadas do PMDB, PSDB, PFL, PTB, PL e PP, que juntas reúnem 334 deputados e 62 senadores. Mas, pela curta experiência que teve com os parlamentares aliados, muitos em fim de mandato, durante o mês de janeiro, o Pa-

lácio do Planalto já percebeu que essa base de sustentação poderá ser flutuante.

O senador Arthur da Távola (PSDB/RJ) já consegue até classificar os integrantes dessa base parlamentar. "Tem os que votam com o governo por convicção, os que votam em razão de questões partidárias e os que votaram de acordo com a participação de seu partido dentro do governo", destacou ontem, alertando o Planalto para o cuidado que o presidente deverá ter na composição de segundo e terceiro escalões da administração pública.

Na opinião do tucano, "o PMDB poderá ser a solução ou o problema de todas as votações de interesse do Executivo". Solução, explica ele, na medida em que o partido tem as maiores bancadas na Câmara, com 107 deputados, e no Senado, onde são 22 senadores. Problema, continua o sena-

dor, porque, embora seja grande, o PMDB está hoje dividido em três grupos: o dos históricos, o dos quercistas e agora, o dos sarneyistas. "Isso mostra o quanto será difícil chegar a um consenso, mesmo que seja dentro de um único partido", prevê.

Os próprios companheiros de partido do presidente Fernando Henrique Cardoso já deram sinais de que não aceitarão tudo o que vier do Executivo sem contestação, embora o presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, garanta que vá trabalhar para que os tucaos sejam os mais fiéis aliados do Executivo.

O deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), ex-presidente da Câmara que busca hoje vencer a eleição para liderança da bancada pefeista, acredita que seu partido, sobretudo na votação das reformas constitucionais, "será sem dúvida o maior aliado do governo".